

RELATÓRIO PROGRAMA DE PORTA EM PORTA

Em atendimento à solicitação da Senhora Presidente do CEPT, apresentamos relatório sintético sobre a atuação no âmbito do Programa de Porta em porta no ano de 2019.

- 1) O planejamento para o ano de 2019, objetivava a implantação e efetivação de pelo menos três dos projetos constantes do Programa, a saber: Projeto Integração, Projeto saúde e bem estar e Projeto Morada Nova.
- 2) Objetivando a legalidade dos procedimentos e a efetivação das ações, envidamos esforços para a consecução de parcerias e o prestimoso apoio, ainda que informal, da área de Assistência Social do DF e Administração do Varjão.
- 3) A primeira exigência legal que se apresentou foi o “HABITE-SE” do prédio do CEPT no Varjão o qual viria a abrigar os projetos e criação de uma Filial do CEPT, que possibilitaria a emissão do Alvará de funcionamento.
- 4) As exigências foram levadas à presidência do CEPT, que envidou reiteradas providências, sem, contudo, lograr êxito para consecução dos objetivos;
- 5) Paralelamente, foram tratadas outras providências, decidindo-se pela parceria com o Instituto Brilhar para a execução do Programa Morada Nova, contando, para tanto, com a expertise de dedicados voluntários. Entretanto, nesse interim, ocorreu a vacância da presidência do Instituto Brilhar e o afastamento dos voluntários que se encontravam à frente dos trabalhos, restando, então, prejudicadas as ações.
- 6) Enquanto aguardávamos as resoluções legais para desenvolvimento efetivo do plano de ação, trabalhávamos, no jargão popular, “apagando fogo” buscando solucionar, em conjunto com as parcerias informais estabelecidas, as demandas emergenciais do público alvo. Acresce-se que ante as demandas e dificuldades apresentadas e, até, à insalubridade inerente às ações e locais do trabalho, houve o afastamento de vários voluntários, que não se sentiam compatibilizados com as ações demandadas. Restava, então, o trabalho com os poucos que continuaram abraçados à causa do Programa e o trabalho conjunto com nossas parcerias informais.
- 7) Ainda e por fim, sabíamos das demandas financeiras para manutenção da casa de Paulo de Tarso, e das dificuldades e enfrentamentos para a obtenção dos recursos para esse fim. Porém, não podíamos fazer vista grossa às necessidades prementes de algumas famílias e buscamos, em nosso círculo social e de amizade, recursos financeiros para realizar algumas ações de melhoria de algumas famílias. Dessas ações, citamos como a de maior porte as melhorias da residência da família Fernandes, que acontecia ao tempo em que se trabalhava a questão da higiene, saúde, segurança, resgate da dignidade e bem estar social.
- 8) Esses, os fatos que julgo pertinente informar nesse momento, apresentando meus agradecimentos à Direção da Casa ao tempo em que coloco à disposição todo o material produzido nesse sentido e a minha pessoa para maiores esclarecimentos que forem julgados necessários.

Atenciosamente

Joana D’Arc Dorneles de Aquino.